

UNIMED PORTO VELHO - SOCIEDADE COOPERATIVA MÉDICA LTDA

CNPJ: 05.657.234/0001-20

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2025
ACOMPANHADAS DAS NOTAS EXPLICATIVAS**

ÍNDICE

ATIVO	02
PASSIVO	03
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	04
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTAO ABRANGENTE	05
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	06
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	07
NOTAS EXPLICATIVAS	08



UNIMED PORTO VELHO - SOCIEDADE COOPERATIVA MÉDICA LTDA
CNPJ: 05.657.234/0001-20
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em Reais)

UNIMED PORTO VELHO - SOCIEDADE COOPERATIVA MEDICA LTDA			
CNPJ - 05.657.234/0001-20			
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO			
ATIVO	*	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE		129.686.466,82	143.397.480,08
Disponível	5	4.925.511,52	12.916.288,02
Realizável		124.760.955,30	130.481.192,06
Aplicações Financeiras	6	77.212.107,76	78.884.963,79
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		47.257.371,88	48.335.763,09
Aplicações Livres		29.954.735,88	30.549.200,70
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7	19.758.825,55	15.837.364,77
Contraprestação Pecuniária a Receber		8.467.686,78	7.022.008,94
Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis		4.056.132,37	912.001,62
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		5.249.935,56	7.903.354,21
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		1.985.070,84	-
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	8	14.246.743,87	16.630.087,17
Despesas Diferidas		-	-
Créditos Tributários e Previdenciários	9	4.747.119,26	7.590.960,59
Bens e Títulos a Receber	10	8.681.248,00	10.663.503,88
Despesas Antecipadas	11	114.910,86	874.311,86
Conta Corrente com Cooperados		-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		66.652.260,94	37.793.150,81
Realizável a Longo Prazo	12	14.160.169,54	3.151.156,29
Títulos e Créditos a Receber		12.000,00	266.002,00
Ativo Fiscal Diferido		11.206.843,48	-
Depósitos Judiciais e Fiscais		2.941.326,06	2.885.154,29
Investimentos	13	7.706.625,44	3.099.822,20
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		7.706.625,44	3.099.822,20
Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência a Saúde		5.567.232,51	3.099.822,20
Participações em Outras Sociedades		2.139.392,93	-
Imobilizado	14	43.127.240,12	29.768.102,73
Imóveis de Uso Próprio		3.058.590,08	3.084.790,53
Imóveis - Hospitalares		2.703.997,33	2.710.640,61
Imóveis - Não Hospitalares		354.592,75	374.149,92
Imobilizado de Uso Próprio		23.363.320,04	9.977.982,20
Imobilizado - Hospitalares		18.901.969,67	8.219.634,92
Imobilizado - Não Hospitalares		4.461.350,37	1.758.347,28
Imobilizações em Curso		16.704.608,79	16.704.608,79
Outras Imobilizações		721,21	721,21
Intangível	15	1.658.225,84	1.774.069,59
TOTAL DO ATIVO		196.338.727,76	181.190.630,89

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



UNIMED PORTO VELHO - SOCIEDADE COOPERATIVA MÉDICA LTDA
CNPJ: 05.657.234/0001-20
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

UNIMED PORTO VELHO - SOCIEDADE COOPERATIVA MEDICA LTDA

CNPJ - 05.657.234/0001-20

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

PASSIVO *		2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE		94.075.452,16	96.761.787,95
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	16	59.766.318,22	61.197.257,95
Provisões de Contraprestações		59.766.318,22	61.197.257,95
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG		10.882.064,44	9.222.383,73
Provisão de Insuficiência de Prêmios		-	-
Provisão para Remissão		239.440,81	150.543,00
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		4.801.386,91	3.688.550,47
Provisão de Eventos a Liquidar Outros Prestadores Serv Assistências		12.608.792,00	20.930.801,41
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		31.234.634,06	27.204.979,34
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	17	6.465.941,65	5.146.695,55
Contraprestações a Restituir		-	-
Receita Antecipada de Contraprestações		6.463.529,13	3.732.797,76
Comercialização sobre Operações		-	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde-PC		2.412,52	1.408.767,25
Débitos de Operações de Administração de Benefícios		-	-
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		-	5.130,54
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos	18	7.938.405,96	8.404.284,35
Provisões		-	22.013.550,10
Provisão para IR e CSLL		-	-
Provisões para Ações Judiciais		-	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher-PC	19	5.775.186,41	11.100.115,43
Empréstimos e Financiamentos a Pagar-PC		-	-
Débitos Diversos (administrativos e fornecedores)	20	13.703.861,09	10.723.434,67
Conta-Corrente de Cooperados		425.738,83	190.000,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		24.508.912,18	16.895.177,55
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde LP		1.707.406,66	1.507.539,97
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG		-	1.507.539,97
Provisão de Insuficiência de Prêmios		-	-
Provisão para Remissão LP		384.996,99	-
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS-LP		1.222.409,67	-
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistências		100.000,00	-
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		-	-
Outras Provisões Técnicas		-	-
Provisões		14.783.726,26	15.387.637,58
Provisões para Tributos Diferidos		-	-
Provisões para Ações Judiciais	21	14.783.726,26	15.387.637,58
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		-	-
Tributos e Contribuições		-	-
Parcelamento de Tributos e Contribuições		-	-
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20 (Cooperativas) - Parcelamento		-	-
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		8.017.779,26	-
Débitos Diversos		-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		77.754.363,42	67.533.665,39
Capital Social	22	13.228.338,36	12.187.406,93
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	-
Reservas		61.334.417,03	54.221.687,92
Reservas de Capital / Reservas Patrimoniais		-	-
Reservas de Reavaliação		-	-
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		61.334.417,03	54.221.687,92
Fundo de Reserva		17.599.413,73	16.474.843,19
Fundo de Ass Tec Educ e Social - FATES		24.383.390,75	17.632.498,64
Fundo Reversível ao Cooperado		19.351.612,55	20.114.346,09
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-
(-) Ações em Tesouraria		-	-
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado		3.191.608,03	1.124.570,54
Resultado - Ato não Cooperado		-	-
Resultado - Cooperativas (Perdas ou Sobras a disposição da AGO)		3.191.608,03	-
TOTAL DO PASSIVO		196.338.727,76	181.190.630,89

UNIMED PORTO VELHO - SOCIEDADE COOPERATIVA MÉDICA LTDA
CNPJ: 05.657.234/0001-20
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em Reais)

UNIMED PORTO VELHO - SOCIEDADE COOPERATIVA MEDICA LTDA		
CNPJ - 05.657.234/0001-20		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024		
D.R.E.	2025	2024
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	<u>331.625.957,29</u>	<u>300.630.731,66</u>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	333.038.531,22	303.017.303,76
Contraprestações Líquidas	333.327.295,72	303.013.445,81
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde (PIC e Remissão)	-288.764,50	3.857,95
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	-1.412.573,93	-2.386.572,10
Eventos Indenizáveis Líquidos	<u>303.714.497,66</u>	<u>259.478.951,99</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados	299.684.842,94	256.545.610,44
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	4.029.654,72	2.933.341,55
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	<u>27.911.459,63</u>	<u>41.151.779,67</u>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	4.454.352,22	3.709.394,42
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	11.059.552,90	11.855.832,92
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	3.549.219,24	3.921.636,63
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	7.364.776,07	7.934.196,29
Outras Receitas Operacionais	145.557,59	0
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	0,00	0
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde da Operadora	<u>-2.321.286,92</u>	<u>7.512.751,21</u>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	-676.534,47	2.058.224,31
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	17.127,49	44.848,99
Provisão para Perdas Sobre Créditos	-1.661.879,94	5.409.677,91
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora	17.719.600,16	8.453.539,82
RESULTADO BRUTO	<u>28.027.051,51</u>	<u>40.750.715,98</u>
Despesas de Comercialização	4.885.511,17	4.342.510,06
Despesas Administrativas	35.051.489,09	30.736.110,72
Resultado Financeiro Líquido	<u>11.322.142,28</u>	<u>7.435.715,50</u>
Receitas Financeiras	15.800.060,27	11.724.845,54
Despesas Financeiras	4.477.917,99	4.289.130,04
Resultado Patrimonial	<u>29.855,07</u>	<u>108.403,61</u>
Receitas Patrimoniais	473.336,01	108.403,61
Despesas Patrimoniais	443.480,94	0
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	<u>-557.951,40</u>	<u>13.216.214,31</u>
Imposto de Renda	244.653,08	1.705.508,39
Contribuição Social	96.715,11	637.933,42
Impostos Diferidos	11.206.843,48	0
Participações no Resultado	0,00	0
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>10.307.524,00</u>	<u>10.872.772,50</u>

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

UNIMED PORTO VELHO - SOCIEDADE COOPERATIVA MÉDICA LTDA
CNPJ: 05.657.234/0001-20
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em Reais)

UNIMED PORTO VELHO - SOCIEDADE COOPERATIVA MEDICA LTDA				
CNPJ - 05.657.234/0001-20				
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024				
CONTAS	2025			2024
	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL	TOTAL
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.754.832,98	6.552.690,90	10.307.523,88	10.868.772,50
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES				-
(=) SALDO A DESTINAR	3.754.832,98	0,00	3.754.832,98	10.868.772,50
(-) Fundo de Reserva - 10%	375.483,30		375.483,30	132.302,42
(-) FATES Estatutário - 5%	187.741,65		187.741,65	66.151,21
(-) FATES Atos não cooperativos		6.552.690,90		9.545.748,33
(-) Outras Reservas de Lucros (detalhar)				-
				-
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	<u>3.191.608,03</u>	<u>0,00</u>	<u>3.191.608,04</u>	<u>1.124.570,54</u>

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



UNIMED PORTO VELHO - SOCIEDADE COOPERATIVA MÉDICA LTDA
CNPJ: 05.657.234/0001-20
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em Reais)

UNIMED PORTO VELHO - SOCIEDADE COOPERATIVA MEDICA LTDA
CNPJ - 05.657.234/0001-20
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Descrição	Capital Social	Fundo de Reserva	FATES	Fundo Reversível	Sobras ou (Perdas)	Total do Patrimônio
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.415.000	16.342.541	8.017.064	20.114.346	10.409.133,40	65.298.084,00
· Movimentação no Exercício:						
· Integralização de Capital	1.872.406,93					1.872.406,93
· Baixa de Cooperados	-100.000,00					-100.000,00
· Destinações A.G.O. Incorporações das Sobras/Perdas						0,00
· Utilização do FATES						
· Resultado do Exercício:						
· Sobras/Perdas Líquidas do Exercício					-9.284.562,86	-9.284.562,86
· Reservas Estatutárias:						
· Fundo de Reserva		132.302,42				132.302,42
· F.A.T.E.S.			9.615.434,90			9.615.434,90
· Fundo Reversível ao Cooperado				0		0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2024	12.187.406,93	16.474.843,19	17.632.498,64	20.114.346	1.124.570,54	67.533.665,39
· Movimentação no Exercício:						
· Integralização de Capital	1.401.531,43					1.401.531,43
· Baixa de Cooperados	360.600,00					360.600,00
· Destinações A.G.O. Incorporações das Sobras/Perdas						
· Utilização do FATES			1.114.110,98		1.124.570,54	1.124.570,54
· Resultado do Exercício:						
· Sobras/Perdas Líquidas do Exercício					3.191.608,03	3.191.608,03
· Reservas Estatutárias:						
· Fundo de Reserva		1.124.570,54	1.124.570,54			2.249.141,08
· F.A.T.E.S.			6.740.432,55			6.740.432,55
· Fundo Reversível ao Cooperado				762.733,54		762.733,54
Saldo em 31 de dezembro de 2025	13.228.338	17.599.414	24.383.391	19.351.613	3.191.608	77.754.363,42

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



UNIMED PORTO VELHO - SOCIEDADE COOPERATIVA MÉDICA LTDA
CNPJ: 05.657.234/0001-20
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em Reais)

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	333.177.295,72	278.179.343,46
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	10.239.262,74	115.126.301,23
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	11.240.867,24	8.805.835,48
(+) Outros Recebimentos Operacionais	473.336,01	64.847.022,22
(-) Pagamento a Fornecedores	15.787.292,88	-163.874.087,79
(-) Prestadores de Serviço de Saúde	22.175.398,08	
(-) Pagamento de Comissões	4.885.511,17	-4.342.510,06
(-) Pagamento de Pessoal	3.752.961,93	-17.778.622,35
(-) Pagamento de Pró-Labore	228.196,11	-2.530.886,97
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	6.093.073,34	-118.484.046,67
(-) Pagamento de Tributos	8.087.331,74	-52.621.060,21
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	2.501.348,02	-3.358.561,43
(-) Pagamento de Aluguel	15.318,99	-455.197,39
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	67.068,42	-532.492,56
(-) Aplicações Financeiras	9.590.572,46	-93.121.474,74
(-) Outros Pagamentos Operacionais	217.282,74	-2.731.807,01
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	281.729.405,83	7.127.755,21
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	-	25.000,00
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	26.200,45	4.454,19
(+) Recebimento de Venda de Investimentos		0
(+) Recebimento de Dividendos	314,47	1.608,05
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	2.703.003,09	-2.343.646,72
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	650,00	-175.521,06
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	-	-460.042,83
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	101.686,86	-734.863,57
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	271.296.962,00	0
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	-274.075.787,03	-3.683.011,94
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	337.157,70	1.525.587,21
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	0	0
(+) Títulos Descontados	0	0
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	0	0
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	0	0
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	0	0
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	0	0
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	0	0
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	337.157,70	1.525.587,21
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	7.990.776,50	4.970.330,48
CAIXA – Saldo Inicial	12.916.288,02	7.945.957,54
CAIXA - Saldo Final	4.925.511,52	12.916.288,02
Ativos Livres no Início do Período (*)	7.990.776,50	4.970.330,48
Ativos Livres no Final do Período (*)	42.871.023,90	51.205.383,70
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras – RECURSOS LIVRES	34.880.247,40	46.235.053,22

OBSERVAÇÃO: Lembramos que de acordo com o CPC 03 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, deverá constar em notas

(*) Refere-se ao saldo do grupo Disponível (Caixa, Bancos Conta Depósito, Aplicações de Liquidez Imediata e Numerários em Transito).

*** As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis**

UNIMED PORTO VELHO
SOCIEDADE COOPERATIVA MÉDICA LTDA
CNPJ: 05.657.234/0001-20

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Todos os valores expressos em reais)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED PORTO VELHO é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade cooperativa conta com 364 médicos cooperados, 10 pessoas jurídicas cooperadas, 01 Hospital Próprio com 104 leitos, Pronto Socorro Adulto, Pronto Socorro Infantil, UTI Adulto, UTI Pediátrica (Infantil e Neonatal), Centro cirúrgico equipado, que permite cirurgias de alta complexidade; Centro obstétrico com sala equipada para parto humanizado; 02 Centros Integrados de Assistência à Saúde, Serviço de Medicina Preventiva (Espaço Viver Bem), Serviços de Quimioterapia, Centro Unimed de Multiterapias, 142 serviços credenciados (Especialistas, Hospitais, Clínicas e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Candeias do Jamari, Guajará Mirim, Nova Mamoré e Porto Velho, onde está localizada sua sede administrativa.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Unimed Porto Velho atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 33.737-4.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme plano de contas estabelecido pela RN 528/2022 e alterações vigentes, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa Unimed Porto Velho também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 528/2022 e alterações vigentes, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1- Regime de Escrituração

A Unimed Porto Velho adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2- Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

4.3- Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2025, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

As aplicações financeiras foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

4.4- Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I da RN 435/2018, da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

I - Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

II - Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

III - Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

4.5- Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, e pelo método de equivalência patrimonial deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.

4.6- Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, as quais as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

4.7- Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que compõem pelas taxas descritas em nota específica e de acordo com as premissas previstas no CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R4).

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Unimed Porto Velho e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

4.8- Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas CPC 01(R1) e CFC NBC TG 01 (R4).

4.9- Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 569/2022 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 574/2024 e RN 528/2022 e suas alterações vigentes.

a) Provisões Técnicas:

I - Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;

II - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 574/2024 e alterações, expedida pela ANS.

III - Provisão de Remissão calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA, descrita na nota explicativa nº 16.

4.10- Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

4.11- Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa Unimed Porto Velho e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.12- Ativos e Passivos contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos será requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

4.13- Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis a tributos e provisões.

4.14- Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

4.15- Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

4.16- Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas, CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

5- DISPONÍVEL

a) Caixa e Bancos

Compõe a conta de Caixa e Depósitos Bancários os valores de **R\$ 4.925.511,52 (Quatro milhões, novecentos e vinte e cinco mil, quinhentos e onze reais e cinquenta e dois centavos).**

6- APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Unimed Porto Velho dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado:



APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2025	%	2024
Total Aplicações Garantidoras Provisões Técnicas Bloqueadas	47.257.371,88	61,20%	48.335.763,09
XP INVESTIMENTOS - FIRF (*)	14.576.360,11	18,88%	12.961.818,62
CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG.4246/55-1 - FI (*)	7.549.475,82	9,78%	18.474.375,64
BANCO DO BRASIL RF DEDIC ANS - RF (*)	11.683.853,09	15,13%	10.442.460,76
INVESTCOOP ANS III FI RF CP	2.973.421,31	3,85%	2.640.229,50
INVESTCOOP ANS V RF CRED PRIV	10.474.261,55	13,57%	3.816.878,57
Aplicações Garantidoras Provisões Técnicas Não Bloqueadas	29.954.735,88	38,80%	30.549.200,70
BANCO DO BRASIL – FUNDO DE INVESTIMENTOS	6.158.772,93	7,98%	5.419.189,63
BANCO ITAÚ – CDB PLUS	-	0,00%	-
SICOOB UNICENTRO – DIVERSOS	14.588.374,33	18,89%	13.604.579,81
SICOOB CREDISUL – DIVERSOS	2.526.192,78	3,27%	2.203.990,08
XP INVESTIMENTOS - DIVERSOS	1.075.502,24	1,39%	4.243.996,65
CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA FÁCIL RENDA FIXA SIMPLES	-	0,00%	-
LETRA FINANCEIRA DO TESOUREIRO	5.605.893,60	7,26%	5.077.444,53
Total de aplicações	77.212.107,76	100,00%	78.884.963,79

(*) – Aplicações financeiras vinculadas a ativos garantidores, cuja movimentação segue regras definidas pela ANS;

7- CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Créditos de Operações com Assistência a Saúde (a)	8.467.666,62	7.022.008,94
(+) Contraprestações pecuniárias a receber	11.623.366,20	10.388.281,11
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	- 3.155.699,58	- 3.366.272,17
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis (b)	4.056.132,37	912.001,62
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (c)	5.249.935,56	7.903.354,21
Outros Créditos de Operações com Planos (d)	1.985.091,00	-
TOTAL	19.758.825,55	15.837.364,77

- (a) O saldo da conta “Contraprestação pecuniária a receber” refere-se a valores a receber referente a créditos com planos de saúde da operadora;
- (b) O saldo da conta “Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis” refere-se à coparticipação do plano de saúde cobrada na mensalidade do beneficiário.
- (c) O saldo da conta “Operadoras de Planos de Saúde” refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras referentes as operações de plano de saúde;
- (d) O saldo da conta “Outros Créditos de Operações com Planos” refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operações de Plano de Saúde, como Intercambio Eventual e Atendimentos na Rede Própria.

A composição das contas “Contraprestações pecuniárias a receber”, “Operadoras de Planos de Saúde” e “Outros créditos operacionais” por idade de vencimento são:



Descrição	Planos Individuais a Preço Pré-estabelecido		Planos Coletivos a Preço Pré-estabelecido		Operadoras de Plano Saúde	Operadoras de Plano Saúde
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
A vencer:						
Até 30 dias	689,66	10.666,42	148.785,92	134.794,16	2.019.859,06	6.283.110,83
	689,66	10.666,42	148.785,92	134.794,16	2.019.859,06	6.283.110,83
Vencidas:						
Até 30 dias	1.495.736,72	1.433.955,42	6.143.858,44	4.576.669,19	2.789.834,88	1.582.831,15
De 31 a 60 dias	482.615,57	706.649,96	153.763,42	115.423,85	350.410,53	230,72
De 61 a 90 dias	165.114,10	239.545,08	42.237,05	43.849,94	85.224,14	37.181,51
Vencidas a mais de 90 dias	2.218.668,59	2.217.870,97	771.916,89	908.856,12	21.341,56	884.045,19
	4.362.134,98	4.598.021,43	7.111.775,80	5.644.799,10	3.246.811,11	2.504.288,57
Total	4.362.824,64	4.608.687,85	7.260.561,72	5.779.593,26	5.266.670,17	8.787.399,40

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes da ANS.

8- CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos “Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos Operacionais de Assistência à Saúde Não relacionados com planos de saúde da Operadora	2025	2024
Contas a Receber	427.981,48	411.574,32
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	312.095,07
Taxa de administração – Atendimento Eventual	1.781.555,68	3.078.831,62
Intercâmbio a Receber – Atendimento Eventual	11.607.871,03	16.236.451,81
(-) Provisão para perdas sobre créditos	-	3.358.788,55
Outros Créditos operac. prest. Serv. (Glosa/Contestação a receber)	639.198,21	574.113,04
Total de Contraprestação pecuniária	14.246.743,87	16.630.087,17

Contas a receber: o saldo de contas a receber refere-se aos atendimentos particulares efetuados na rede própria – Hospital Unimed.

Intercâmbio a Receber: refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras (reembolso), referente à prestação de serviços à saúde.

A composição das contas “Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde”, por idade de vencimento é:

Descrição	Contraprestação pecuniária	
	2025	2024
A vencer	13.714.808,39	13.635.556,40
Vencidos até 30 dias	314.129,57	2.865.484,11
Vencidos de 31 a 60 dias	-	10.057,00
Vencidos de 61 a 90 dias	219.114,56	118.989,66
Vencidos a mais de 90 dias	208.553,88	3.670.883,62
Total	14.456.606,40	20.300.970,79

9- CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

A composição dos créditos tributários referem-se a valores retidos diretamente na fatura do contratante Pessoa Jurídica, sendo o saldo controlado em relatório gerencial e confirmados após a entrega da Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte e outros Tributos à Receita Federal do Brasil.

Descrição	2025	2024
IRRF Ret. Fonte S/Faturas (Lei 8.981/95)	3.127.028,83	3.576.057,31
CSLL Ret. Fonte S/Faturas (Lei 8.981/95)	1.011.881,64	1.420.963,44
Créditos de PIS/ COFINS (Lei 10.833/03)	506.597,55	2.545.766,72
Outros créditos tributários e previdenciários	101.611,24	48.173,12
Total de Créditos Tributários	4.747.119,26	7.590.960,59

10- BENS E TÍTULOS A RECEBER

Descrição	2025	2024
Material Médico e Medicamento	5.982.824,32	3.160.554,63
Almoxarifado	-	1.532.425,59
Adiantamentos	998.187,88	4.573.911,18
Outros Títulos e Créditos a Receber	1.620.843,28	1.396.612,48
Outros Bens e Títulos a Receber	79.392,52	-
Total de Bens e Títulos a Receber	8.681.248,00	10.663.503,88

11- DESPESAS ANTECIPADAS

Despesas antecipadas são pagamentos realizados antes de serem utilizados. São consideradas despesas não incorridas, mas que serão registradas como ativos e transferidas para despesas operacionais, conforme a proporção de sua utilização.

Descrição	2025	2024
Seguros de Bens e Imóveis	64.818,18	64.422,91
Alugueis	-	-
Outras Despesas Antecipadas	-	713.577,59
Licenças de Informática	49.479,32	96.311,36
Federação Rondonia	613,36	-
Total de Despesas Antecipadas	114.910,86	874.311,86

12- ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

O ativo não circulante é um grupo contábil que inclui todos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da sociedade e do seu empreendimento.

Títulos e Créditos a Receber	2025	2024
Capital Social a Receber (a) Confederação Norte Nordeste	-	254.002,00
Depósitos Caução	12.000,00	12.000,00
Depósitos Judiciais-Processos de Eventos/Sinistros	100.000,00	100.000,00
Depósitos Judiciais Ressarcimentos ao SUS/ANS (b)	1.222.409,67	1.222.409,67
Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos (c)	1.052.538,34	1.052.538,34
Depósitos judiciais - Cíveis	566.378,05	510.206,28
Diferido	11.206.843,48	-
Total de Depósitos Judiciais	14.160.169,54	3.151.156,29

- (a) Ativo Fiscal Diferido sobre Prejuízos Fiscais: Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$ 11.206.843,48, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, observado o limite legal de 30% do lucro real apurado em cada exercício, conforme legislação vigente. Com base em projeções econômico-financeiras formalmente aprovadas pela Administração, elaboradas a partir do desempenho histórico da Companhia e de premissas macroeconômicas divulgadas pelo Relatório Focus do Banco Central do Brasil, especialmente quanto à taxa Selic projetada até 2029, estima-se a geração de lucros tributáveis suficientes para absorção integral do saldo de prejuízo fiscal no horizonte de até cinco exercícios sociais. A expectativa de realização do ativo fiscal diferido está concentrada no período de cinco anos subsequentes ao encerramento do exercício, sendo suportada por projeções que indicam capacidade de compensação superior ao saldo atualmente registrado. A Administração revisa periodicamente as premissas utilizadas nas projeções, de modo a assegurar que o reconhecimento do ativo fiscal diferido permaneça suportado pela probabilidade de geração de lucro tributável futuro, em conformidade com a NBC TG 32 – Tributos sobre o Lucro;
- (b) Capital Social a Receber após o pedido de retirada de sociedade da *Unimed Norte/Nordeste Federação Interfederativa das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico (CNPJ 09.237.009/0001-95)* efetuado em

Assembleia Geral Extraordinária da Unimed Porto Velho em 12 de dezembro de 2020 conforme Ordem do dia: "1. Análise e deliberações sobre a participação da Unimed Porto Velho na Unimed Norte/Nordeste Federação Interfederativa das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico (CNPJ 09.237.009/0001-95), inclusive sobre eventual desfiliação desta"; foi aprovada por unanimidade a respectiva saída da Federação pela Unimed Porto Velho, a qual foi oficializado por carta n. 886/2020 de 16 dezembro de 2020 e recebida pela Unimed Norte Nordeste em 23 de dezembro de 2020;

- (c) Bloqueios pelo Tribunal Regional Federal 1ª região referente a processos da ANS que estão em andamentos e acompanhamento pela Assessoria Jurídica da Unimed Porto Velho, os quais se referem à parte de provisões do Passivo Não Circulante (Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS - Ação Judicial).

13- INVESTIMENTOS

a) Quadro analítico

A Cooperativa possui as seguintes participações societárias:

Empresas	2025	2024
Aliança Cooperativista Nacional Unimed	5.567.232,51	1.193.486,39
Central Nacional Unimed	911.107,08	911.107,08
Unimed Seguradora S/A	13.570,80	10.549,94
Sicoob UniRondonia	1.181.587,38	984.678,79
Sicoob CredSul - conta 200.216-7	33.127,67	-
T O T A L	7.706.625,44	3.099.822,20

14- IMOBILIZADO

a) Quadro resumo:

Descrição das Contas	Taxa de depreciação média	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Contábil Líquido
Edifícios	4%	2.517.717,64	- 2.331.511,14	186.206,50
Imóveis em Construção	-	16.704.608,79	-	16.704.608,79
Terrenos	-	2.872.383,58	-	2.872.383,58
Máquinas e Equipamentos	10%	27.276.951,18	- 8.510.711,63	18.766.239,55
Equipamentos de Informática	20%	6.905.486,17	- 4.818.853,32	2.086.632,85
Móveis e Utensílios	10%	5.947.997,08	- 3.660.189,44	2.287.807,64
Veículos	20%	689.363,46	- 466.723,46	222.640,00
Outras Imobilizações	-	721,21	-	721,21
Total do Imobilizado		62.915.229,11	- 19.787.988,99	43.127.240,12

b) Quadro resumo de movimentações:

CONTAS CONTÁBEIS	2024	2025			
	Valor Contábil Líquido	Aquisições no ano	Baixas no ano	Depreciação do ano	Valor Contábil Líquido
Edifícios	212.406,95	-	-	26.200,45	186.206,50
Imóveis em Construção	16.704.608,79	-	-	-	16.704.608,79
Terrenos	2.872.383,58	-	-	-	2.872.383,58
Máquinas e Equipamentos	5.969.541,26	12.644.078,30	-	152.619,99	18.766.239,55
Equipamentos de Informática	1.705.811,34	1.539.832,70	-	1.159.011,19	2.086.632,85
Móveis e Utensílios	2.302.629,60	379.208,50	580,00	393.450,46	2.287.807,64
Veículos	-	352.000,00	110.000,00	19.360,00	222.640,00
Outras Imobilizações	721,21	-	-	-	721,21
Total do Imobilizado	29.768.102,73	14.915.119,50	110.580,00	1.445.402,11	43.127.240,12



Conforme CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R4), a cooperativa efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização do ativo imobilizado com uma estimativa dos valores recuperáveis, levando-se em consideração a metodologia da determinação da vida útil dos bens e do Justo Valor. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

15- INTANGÍVEL

a) Quadro resumo

Descrição	Taxa anual de Amortização	2025			2024		
		Custo corrigido	Amortização Acumulada	Valor residual	Custo corrigido	Amortização Acumulada	Valor residual
Softwares	20%	3.405.261,48	-	1.747.035,64	3.344.955,20	1.570.885,61	1.774.069,59
(a)							
Total		3.405.261,48	-	1.747.035,64	3.344.955,20	1.570.885,61	1.774.069,59

(a) Referem-se a software de gestão hospitalar e administrativo.

b) Recuperabilidade dos ativos

Conforme CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R4) a cooperativa efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização dos ativos intangíveis e do ativo imobilizado com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso ou valor líquido de venda. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

16- PROVISÕES TÉCNICAS

Eventos a Liquidar	2025	2024
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG (i)	10.882.064,44	9.222.383,73
Provisão de Insuficiência de Prêmios/Contraprestações - PIC (ii)	-	-
Provisão de Remissão (iii)	239.440,81	150.543,00
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (iv)	4.801.386,91	3.688.550,47
Provisão de eventos a liquidar para o Outros Prestadores (v)	12.608.792,00	20.930.801,41
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA (vi)	29.873.911,27	25.768.284,25
Provisão para eventos ocorridos e não avisados do SUS- PEONA SUS	1.360.722,79	1.436.695,09
Total de Provisões Técnicas	59.766.318,22	61.197.257,95

i) Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

ii) Provisão de Insuficiência de Contraprestação (PIC)

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor de insuficiência de contraprestação pela operadora para cobertura de risco contratual quando constatada considerando todos os contratos médico-hospitalares em preço preestabelecido e os seguintes períodos mínimos.

iii) Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar foi constituído provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 1550.543, classificada no Passivo Circulante e R\$ 185.130,30 Passivo Não Circulante. A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

iv) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS.

v) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN 393/2015 que determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Conforme publicação da normativa e alterações vigentes, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 521/2024 e alterações vigentes.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos ao disponível e as aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

Quadro demonstrativo de valores:

Provisão de Eventos a liquidar	2025	2024
Prestadores - OPME	-	507.401,46
Prestadores – Hospitais	993.916,16	1.510.646,64
Prestadores – Clínicas	10.457.093,00	12.687.139,91
Prestadores – Laboratórios e Centro de Diagnostico	- 383.760,69	3.924.812,06
Prestadores – Intercambio	112.085,04	154.671,80
Prestadores - Médicos	1.428.196,95	2.146.129,54
Rede Própria - Hospital	1.261,54	-
Total	12.608.792,00	20.930.801,41

vi) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentado pela RN 393/2015, representa os eventos ocorridos, porém não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 9,5% (8,5% para as Operadoras de Médio e Pequeno porte) das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 12% (10% para as Operadoras de Médio e Pequeno porte) dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior.

A Entidade em 31 de dezembro de 2025 apresenta o registro contábil desta provisão em **R\$ 25.768.284,25 (vinte cinco milhões, setecentos e sessenta e oito mil, duzentos e oitenta e quatro reais)**, ou seja, 100% da Provisão exigida. A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

As Operadoras de Plano de Saúde estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN 569/2022, RN 574/2024 e alterações posteriores:

a) Capital Base

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN nº 569/2022, pelo capital base de R\$ R\$ 11.701.894,34 (R\$ 11.226.992,56 em 2024). O Capital Social da Cooperativa é de R\$ 12.187.406,93 em 31.12.2025 e excede o valor exigido pela Norma Técnica com Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) suficiente na da base das demonstrações financeiras.

b) Capital Baseado em Riscos (CBR)

Regra de capital previsto na RN 569/2022 que define montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

17- DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

- a) Valores recebidos antecipados das mensalidades dos beneficiários pessoas físicas e jurídicas.
 b) Valores a pagar de custos assistenciais de beneficiários atendidos em outras Unimed.

Débitos de Operações de Assistência a Saúde	2025	2024
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios (a)	6.463.529,13	3.732.797,76
Intercambio a pagar de corresponsabilidade cedida (b)	2.412,52	1.413.897,79
Total de Débitos de Operações de Assistência a Saúde	6.465.941,65	5.146.695,55

18- DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2025	2024
Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (a)	7.938.405,96	8.404.284,35
Total de Débitos de Oper. de Assist. à Saúde não Relacionados com Planos de Assistência à Saúde	7.938.405,96	8.404.284,35

- a) Hospitais, Clínicas, Laboratórios e outros por prestação de serviço de Assistência à Saúde pelo atendimento Eventual de beneficiários de outras Operadoras.

19- TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

- a) Quadro resumo

Referente	2025	2024
IRPJ	244.653,08	3.306.745,45
CSLL	96.794,62	1.374.227,38
INSS	1.765.263,28	1.721.376,53
FGTS	372.981,85	336.358,39
IRRF	1.359.892,30	1.779.241,54
ISSQN	1.225.217,55	1.813.969,20
Pis/Cofins	55.919,46	48.635,87
Outros (Pis/Cofins/Csll)	654.464,27	719.553,54
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	5.775.186,41	11.100.107,90

Valores retidos/provisionados referente ao mês de dezembro/2025 e recolhidos/pagos no mês de janeiro/2026.

20- DÉBITOS DIVERSOS

Além dos débitos de Operações de Assistência à Saúde que são relativos aos valores das transações de operações de assistência médico-hospitalar realizadas entre as operadoras de saúde, também há débitos que se referem a operacionalização da operadora, com a seguinte composição:



Descrição	2025	2024
Obrigações com pessoal	3.155.271	2.882.816
Fornecedores de Bens, Serviços e Materiais	9.717.628	7.150.941
Depósitos de Beneficiários e de Terceiros	489.630	493.009
Demais débitos	341.332	196.668
Total de Débitos Diversos	13.703.861	10.723.435

21- PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

PROVISÕES	2025	2024
Provisões Ações Tributárias (a)	3.634.095,94	5.106.342,02
Provisão para contingências cíveis (b)	4.528.587,59	4.721.725,24
Provisão para Ações Trabalhistas	1.872.241,45	321.683,32
Provisão para Multas Administrativas da ANS	4.748.801,28	5.237.887,00
Total de provisões para Longo prazo	14.783.726,26	15.387.637,58

(a) PIS e COFINS

As Leis 9.715/98 e 9.718/98 estabeleceram que as contribuições para o PIS e COFINS são devidas pelas pessoas jurídicas de direito privado, calculadas com base no faturamento, independentemente da forma de contabilização, sendo aplicável às cooperativas prestadoras de serviços conforme IN RFB 2121/2022.

Após a publicação da MP-2.158/2001, que estabeleceu uma base de cálculo diferenciada às Operadoras de Planos de Assistência à Saúde, a base tributável passou a ser a diferença entre o faturamento, deduzido dos eventos indenizáveis.

Assim, a Operadora realizou a contratação de empresa especializada em direito tributário de cooperativas operadoras de planos de saúde para realizar trabalho de revisão partir de 2021, sendo que tal processo fora finalizado no decorrer do ano de 2025, e partir desse há o recolhimento mensal de COFINS 4% e PIS 0,65% sobre operação de plano de saúde, levando em consideração a segregação decorrente de atos cooperativos principais e auxiliares.

(b) Contingências Cíveis

As ações cíveis que envolvem a cooperativa e que são consideradas pela assessoria jurídica de provável perda, estão resumidas no quadro abaixo:

VARA	Tipo da Ação	Valor Estimado 2025
Cível	Contingencia Cíveis Serviços de Terceiros – Passivo Não Circulante	168.249,61
Cível	Contingencia Cíveis Diversas – Passivo Não Circulante	3.837.259,66
Cível	Contingencia Juizado Especial - Passivo Não Circulante	523.078,32
Federal	Taxa de Saúde Suplementar - Passivo Não Circulante	731.652,35
Federal	Multas, Infrações Aplicadas pela ANS – Passivo Não Circulante	3.571.551,78
Federal	Ressarcimento ao SUS - Passivo Não Circulante	445.597,15

Para estas ações a cooperativa efetuou a totalidade das provisões para contingências que são consideradas pela assessoria jurídica como provável.

Foi realizada provisão de contingências cíveis, para fazer frente a estas contingências, a qual está registrada no Passivo Exigível a Longo Prazo **em R\$ 9.277.388,87 em 31 de dezembro de 2025.**

Desembolsos futuros das contingências:

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências cíveis.

22- CAPITAL SOCIAL, RESERVAS E AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

22.1 CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 364 cooperados, sendo que o valor da quota parte é de R\$ 20.000,00 para os que ingressaram na cooperativa até 31/03/2012; R\$ 30.000,00 para os que ingressaram na cooperativa entre 01/04/2012 a 31/12/2015; e R\$ 50.000,00 para cooperados que ingressaram a partir de 01/01/2016 a 24/10/2018; e R\$ 60.000,00 para cooperados que ingressaram a partir de 25/10/2018 conforme disposições estatutárias.

22.2 JUROS SOBRE COTA CAPITAL

A cooperativa, conforme disposição estatutária e legal, efetuou pela primeira vez desde sua fundação, o crédito de juros sobre cota capital à seus cooperados em 12% ao ano. Estes juros foram lançados por competência em 12/2025, contudo, serão individualizados para o ano de 2025.

22.3 RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

a) RATES (FATES) – Reserva (Fundo) de Assistência Técnica Educacional e Social

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

b) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

c) FUNDO REVERSIVEL AO COOPERADO

O Fundo Reversível, destinado para Equalização da Margem de Solvência, formado por contribuições dos cooperados. De acordo com o estatuto social da cooperativa no inciso I do Art. 18.: *"I - Contribuição individualizada calculada à alíquota variável entre 5% (cinco por cento) e 10% (dez por cento), a ser fixada periodicamente pela Diretoria Executiva, da produção que o cooperado fizer jus, produção esta já deduzida de eventuais "pro-rata" incidentes."*

23- PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Resumo da apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social

PROVISÕES	2025	2024
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	3.833.759,47	13.216.214,31
(+) Adições (Exclusões) Permanentes	9.335,05	1.608,05
(+) Adições temporárias		574.570,95
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (i)	- 2.768.482,20	- 3.666.465,98
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	1.074.612,32	10.125.927,33
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	0	- 3.037.778,20
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	1.074.612,32	7.088.149,13
IRPJ – 15% + Adicional 10%	244.653,08	1.748.037,28
CSLL – 9%	96.715,11	637.933,42
Total de IRPJ e CSLL devido	341.368,19	2.385.970,70
(+) IRPJ – Contingência	-	-
(+) CSLL - Contingência	-	-
Total de Provisão de IRPJ e CSLL com efeito no resultado do exercício	341.368,19	2.340.179,77

(i) – Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa.

b) Apuração de Atos Cooperativos e Auxiliares

b-1) ATOS COOPERATIVOS



Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

24- DESPESAS ADMINISTRATIVAS

- (i) Honorários dos conselhos administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;
- (ii) Serviços de terceiros relativo a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;
- (iii) Utilização e manutenção das instalações da UNIMED, tais como: energia, água, segurança, aluguéis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente;

DESCRIÇÃO	2025	2024
Despesas com pessoal próprio (i)	18.758.807,95	17.179.338,27
Despesas com serviços de terceiros (ii)	6.093.073,34	4.562.149,26
Despesas com localização e funcionamento (iii)	8.168.383,75	6.447.091,34
Despesas com publicidade e propaganda	332.816,67	533.722,56
Despesas com tributos	584.020,72	535.031,12
Despesas com multas administrativas	- 653.743,08	1.118.500,95
Despesas administrativas diversas	1.768.129,74	360.277,22
Total	35.051.489,09	30.736.110,72

25- RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2025	2024
Receitas Financeiras	15.800.060,27	11.724.845,54
Receitas com aplicações financeiras	11.240.867,24	8.805.835,48
Receitas por recebimento em atrasos	2.367.925,71	1.888.920,04
Receitas Financeiras Diversas	2.191.267,32	1.030.090,02
Despesas Financeiras	4.477.917,99	4.289.130,04
Descontos concedidos	280.126,74	52.074,35
Despesas com multas ANS	200.857,54	787.599,43
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	708.433,47	1.662.388,17
Juros sobre Cotas Capitais	1.379.718,00	1.237.800,00
Despesas por pagamento em atraso	68.257,18	288.033,41
Despesas financeiras aplicações	141.779,88	65.355,64
Despesas financeiras diversas	1.698.745,18	195.879,04
Resultado Financeiro Líquido	11.322.142,28	7.435.715,50

26- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

Em 31 de dezembro de 2025, a Unimed não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito;

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros;

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC), aplicados em instituições financeiras.

b4) Risco operacional;

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos.

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

27- COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2025, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo - sede e cias	Incêndio/ Raio/ Explosão	18.200.000,00
Complexo hospitalar	Incêndio/ Raio/ Explosão	11.000.000,00
Veículos	Incêndio, explosão, colisão e roubo	Fipe/Compreensiva

28- EVENTOS MÉDICOS-HOSPITALARES – INFORMAÇÃO REGULAMENTADA PELA ANS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2025 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações)

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/ Familiares antes da Lei							
Eventos Indenizáveis	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	382.772,40	46.520,40	504.251,20	499.137,81	608.901,22	- 380.118,08	1.661.464,95
Rede Contratada	4.112.832,47	1.324.264,61	182.018,91	1.199.659,94	1.622.316,36	-	8.441.092,29
Reembolso	4.880,00	4.070,00	7.680,00	-	4.842,40	-	21.472,40
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	220.850,29	29.623,23	250.473,52
Total	4.500.484,87	1.374.855,01	693.950,11	1.698.797,75	2.456.910,27	- 350.494,85	10.374.503,16

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/ Familiares pós Lei							
Eventos Indenizáveis	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	3.734.771,52	301.427,44	157.435,76	2.742.982,14	1.280.857,87	798,43	8.218.273,16
Rede Contratada	16.736.795,96	10.832.485,94	5.179.311,20	8.437.529,89	16.028.852,13	4.407.762,13	61.622.737,25
Reembolso	42.736,39	34.129,48	22.944,40	-	4.842,40	14.294.736,94	14.399.389,61
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	220.850,29	83.658,44	137.191,85
Total	20.514.303,87	11.168.042,86	5.359.691,36	11.180.512,03	17.535.402,69	18.619.639,06	84.377.591,87

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Coletivos Empresariais pós Lei							
Eventos Indenizáveis	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	2.181.372,33	160.439,55	55.062,45	1.936.139,16	701.683,11	- 3.185.145,13	1.849.551,47
Rede Contratada	1.024.073,37	6.563.888,02	2.528.835,63	2.776.708,67	22.368.840,10	8.045.361,97	43.307.707,76
Reembolso	74.038,25	40.482,50	17.410,00	-	-	-	131.930,75
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	-	-	-
Total	3.279.483,95	6.764.810,07	2.601.308,08	4.712.847,83	23.070.523,21	4.860.216,84	45.289.189,98

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Coletivos por Adesão pós Lei							
Eventos Indenizáveis	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	8.638.313,62	661.216,04	342.122,77	6.640.045,65	2.484.272,10	4.251,11	18.770.221,29
Rede Contratada	4.346.849,09	27.112.114,34	10.978.934,31	13.669.109,89	36.408.300,28	55.747.188,21	148.262.496,12
Reembolso	398.681,85	149.589,36	121.077,40	-	512.689,71	-	1.182.038,32
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	-	-	-
Total	13.383.844,56	27.922.919,74	11.442.134,48	20.309.155,54	39.405.262,09	55.751.439,32	168.214.755,73

29- BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras.

30- EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis 28/02/2026, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

31- APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria Executiva da Cooperativa em 28/02/2026.

Saleh Mahmoud Abdul Razzak
RG Nº. 350984 SSP/RO
Presidente

Danielly Alves de Abreu
CRC/RO Nº. 007024/o-8
Contadora

